

- o Solidarité Socialiste-FCD
- o ACDHRS-African Center for Democracy and Human Rights Studies
- o AFVP-Associação Francesa dos Voluntários do Progresso
- o CIDAC-Centro Internacional de Desenvolvimento Amílcar Cabral

- Comité de Gestão e Seguimento do Sistema de Informação Ambiental (SIA)
- Conselho Consultivo da ARFA
- Conselho Nacional de Saúde
- Comité de Ética de Pesquisa em Saúde Pública
- Aliança do Desenvolvimento Social

Principais acções desenvolvidas

- Construção e equipamento da sede da Plataforma
- Reforço da capacidade humana da Plataforma
- Criação de antenas em 20 concelhos
- Financiamento de projectos e/ou iniciativas de ONG e associações comunitárias através do “Fundo Flexível”, uma iniciativa idêntica ao Fundo FADOC mas dirigida essencialmente às ONG
- Plano Estratégico da Plataforma das ONG 2008-2012
- Mesa Redonda dos Parceiros e Potenciais Parceiros das ONG cabo-verdianas
- Código de Ética
- Agenda do Terceiro Sector
- Gestão do Programa de luta contra o VIH-Sida financiado pelo Fundo Global

Representação

A Plataforma tem assento em aproximadamente 30 instâncias nacionais, de concertação e/ou de monitorização, dentre as quais se destacam:

- Instância Nacional de Coordenação do Fundo Global
- Comissão Nacional dos Direitos Humanos e Cidadania

No plano internacional, a Plataforma representa os actores não governamentais cabo-verdianos em inúmeros órgãos permanentes, consultivos e deliberativos, bem como de redes regionais e internacionais, nomeadamente:

- FIP - Federação Internacional das Plataformas Nacionais
- REPAOC - Rede das Plataformas Nacionais de ONG de África Ocidental
- Rede das Plataformas dos Países de Língua Portuguesa
- REDE SAN - Rede para a Segurança Alimentar e Nutricional dos PALOP
- ONE UN - Reforma do Sistema das Nações Unidas, sendo Cabo Verde um dos 14 países escolhidos para a fase piloto
- Conselho Coordenador e Conselho Consultivo do Programa MCA
- Comité Nacional de Pilotagem e o Comité Regional (África Ocidental) do Programa Qualidade para a África Ocidental
- Rede das Plataformas Nacionais dos Países de Língua Portuguesa



Contactos:

Plataforma das ONG – Achada São Filipe
 Cidade da Praia - CP 76 – C
 Tel: (238) 261 78 43
 Fax: (238) 261 78 45
 Email: www.platongs_05@yahoo.com.br
 Site: www.platongs.org.cv

Apresentação

A Plataforma das ONG de Cabo Verde foi criada a 16 de Junho de 1996, no contexto de um dinâmico processo de organização e participação da sociedade civil que tem como referências principais a independência do país, em 1975, a publicação da lei sobre as associações em 1987 (Lei nº 78/III/87) e a abertura política em 1991.

A Plataforma é uma ONG independente, sem fins lucrativos, com autonomia financeira, administrativa e patrimonial, tendo sido reconhecida como pessoa jurídica de interesse público por despacho do Ministro da Justiça de 17/02/98, publicado no B.O. nº 8/98.

Actualmente, a Plataforma possui uma sede na Cidade da Praia, uma delegação em São Vicente e antenas nos restantes 20 concelhos do país.

Visão

A Plataforma das ONG propõe-se contribuir para a edificação de uma sociedade civil mais forte, mais dinâmica e performante, bem implantada e representativa a nível nacional, com vista à construção de uma sociedade mais justa e solidária, com menos pobreza e na qual cada cidadão possa exercer os seus direitos humanos e de cidadania num ambiente de progresso, paz, justiça e igualdade de oportunidade para todos.

Missão

A missão da Plataforma é contribuir para o reforço e a melhoria das intervenções das ONG membros, através da implementação de acções concertadas e da promoção da sua participação no processo de desenvolvimento socioeconómico do país.

Objectivos

São objectivos da Plataforma:

- Representar as ONG filiadas e defender os seus interesses;
- Contribuir para o reforço da concertação e da cooperação entre as ONG e os seus parceiros,

tais como o Governo, as ONG do Norte, e as organizações comunitárias;

- Promover o conhecimento mútuo, a troca de experiência, a concertação e a colaboração entre as ONG e as demais organizações da Sociedade Civil;
- Melhorar progressivamente a sua capacidade institucional, de forma a responder às necessidades das ONG e das demais organizações da sociedade civil.

São órgãos da Plataforma:

Assembleia Geral - órgão deliberativo, que define e aprova as grandes linhas de actuação da Plataforma. Reúne-se, ordinariamente, uma vez em cada três anos e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Conselho Geral – órgão de deliberação entre as sessões da Assembleia geral e é constituída pelos membros da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho de Direcção e do Conselho Fiscal.

Conselho de Direcção - órgão executivo, composto por cinco membros, responsável pela gestão corrente da Plataforma e pela materialização das deliberações saídas das Assembleias Gerais e dos Conselhos Gerais.

Conselho Fiscal – órgão fiscalizador das actividades, constituído por três membros.

Os órgãos são eleitos na base de listas plurinominais, por sufrágio universal, directo e secreto.

Para implementação do seu plano de acção, a Plataforma dispõe de um **Secretariado Executivo** dirigido por um secretário executivo, que tem a função de gerir o pessoal do Secretariado e garantir o funcionamento quotidiano da Plataforma. Integra os profissionais da Plataforma e serve de suporte ao Conselho de Direcção na concretização das deliberações das Assembleias Gerais e dos Conselhos Gerais.

Membros

São membros da Plataforma ONG nacionais e internacionais e associações comunitárias legalmente reconhecidas e que exercem regularmente as suas actividades em Cabo Verde.

Os membros são de carácter privado, constituídas por pessoas que, de forma voluntária e sem interesse pessoal, se engajam no processo de desenvolvimento da sua aldeia, do seu concelho, da sua ilha ou do país.

A Plataforma conta actualmente com mais de 220 membros, de entre ONG e associações comunitárias.

Filiação

A filiação é livre, sendo os pedidos analisados e aceites pelo Conselho Directivo para posterior ratificação da Assembleia Geral. A solicitação é feita mediante preenchimento de uma ficha disponível na sede ou de uma carta dirigida ao Conselho de Direcção.

Uma vez admitidos, os membros pagam uma jóia de admissão no valor de dois mil escudos (aproximadamente 20 Euros) e uma quota anual de dez mil escudos (cerca de 200 Euros).

Domínios de intervenção

- **Representação e promoção de parcerias**
 - o Difusão de informações sobre as ONG cabo-verdianas junto de parceiros
 - o Estudos e pesquisas sobre a situação social e as actividades das ONG
 - o Mobilização de parcerias e de financiamentos para as ONG
 - o Divulgação de programas e projectos das associações
- **Informação e comunicação**
 - o Edição e produção de materiais informativos impressos e audiovisuais
 - o Alimentação e actualização do site: www.platongs.org.cv

- o Produção e edição de programas de rádio e TV “Mundo Solidário”
- o Edição e actualização do Guia das ONG cabo-verdianas

• Formação e capacitação

- o Ateliers e/ou seminários
- o Encontros de reflexão e encontros temáticos
- o Formação profissional
- o Assistência técnica na montagem de projectos
- o Visitas de estudo, intercâmbios e divulgação de experiências

• Reforço institucional

- o Construção da sede nacional, da delegação e das antenas
- o Material e equipamento e apoio logístico às ONG e associações
- o Gabinete de Apoio às ONG, centro de documentação, equipamentos e meios informáticos e transportes para apoio e assistência técnica e logística às ONG e associações

Principais parceiros

- **Entidades públicas e privadas cabo-verdianas, de âmbito central e local**
 - o Ministérios ligados às áreas de actuação das ONG
 - o Câmaras municipais
 - o Instituições públicas
 - o Empresas
- **Cooperação multilateral**
 - o União Europeia
 - o Agências do Sistema das Nações Unidas, com destaque para o PNUD
- **Cooperação bilateral**
 - o Portugal
- **ONG internacionais**
 - o ACEP-Associação para a Cooperação entre os Povos
 - o IMVF-Instituto Marquês de Valle Flôr